

Arquidiocese convida paróquias para viver o Mês da Comunicação



Em decorrência do 52º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado hoje (13) em toda a Igreja, a Arquidiocese de Mariana convida todas as suas paróquias para promover atividades voltadas para a comunicação durante este mês de maio.

"Com alegria nós então queremos viver este mês da comunicação, primeiramente tendo Maria como nosso modelo, ela que é mulher, que é mãe, que é pobre, mas que é também discípula e missionária comunicadora de Jesus Cristo para o mundo", incentiva o diretor do Departamento Arquidiocesano de Comunicação (Dacom), padre Paulo Barbosa. Segundo ele, este dia de hoje, celebrado com o tema escolhido pelo Papa Francisco "[Fake News e jornalismo de paz](#)", quer nos ajuar a refletir sobre a comunicação da verdade, por meio da ética, da transparência e da veracidade dos fatos.

"Então, que também seja um mês para promovermos a comunicação na nossa arquidiocese, através das paróquias, através dos comunicadores que somos todos nós: padres e agentes de pastoral. Aproveitemos e valorizemos este mês para, então, colocar justamente o Evangelho da Alegria, como diz o Papa Francisco, nos corações das pessoas", convida o padre.

O assessor arquidiocesano da Pastoral da Comunicação, padre Edir Martins, também deixa o convite para as paróquias: "Quero convidar a todas as paróquias e comunidades, motivadas pelo 52º Dia Mundial das Comunicações, a vivenciar esse mês da comunicação em nossa Arquidiocese. O papa Francisco nos convida a anunciar a verdade e a paz. Façamos do envio que o Cristo nos faz um projeto de vida e de missão!".

Dia Mundial das Comunicações Sociais

Instituído pelo beato Papa Paulo VI em 1967, com o tema "[Os meios de comunicação social](#)", o Dia Mundial das Comunicações surgiu na Igreja como uma forma de "chamar a atenção dos seus filhos e de todos os homens de boa vontade para o vasto e complexo fenômeno dos modernos meios de comunicação social, como a imprensa, o cinema, o rádio e a televisão, que são uma das notas mais características da civilização moderna", escreveu o papa na época.